



*Prefeitura Municipal de Taubaté*

*Secretaria de Educação*

**ESCOLA SEM MUROS:  
EM CASA TAMBÉM SE APRENDE**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**-ENSINO FUNDAMENTAL II-**

**(6° A 9° ANO)**

- 2 -

2020

**Olá, querido(a) aluno (a),**

Estamos de volta com mais uma sequência de atividades para que você possa, da sua casa, aprofundar seus conhecimentos! Esperamos que você tenha realizado as atividades da semana passada de forma satisfatória e proveitosa.

Como você já sabe, as atividades estão organizadas por anos. Organize sua rotina de estudos, encontre as atividades correspondentes à sua etapa de estudo e vamos lá!



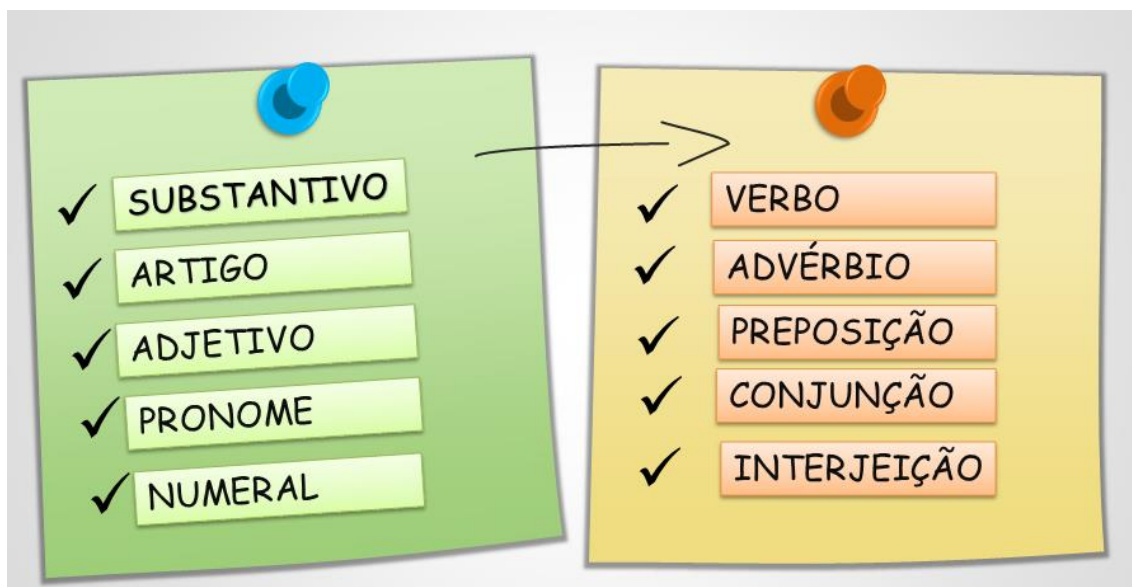
## 6º ANO

Como você já deve ter estudado, a nossa língua é composta por palavras que podem ser agrupadas em classes, que chamamos de **CLASSES GRAMATICAIS OU CLASSE DE PALAVRAS**.

Pois bem, você se lembra de quantas e quais são elas? Vamos ativar a memória?



As classes gramaticais ou classes de palavras podem ser classificadas em **DEZ** tipos diferentes, de acordo com sua função no texto. Veja:



Podemos classificar todas as palavras da língua em um determinado grupo, porém só podemos fazer esta classificação corretamente observando sua função dentro de um texto, ou seja, o **CONTEXTO** em que a palavra está sendo usada. Por exemplo, a palavra “amigo” pode ser classificada tanto como substantivo como adjetivo.

Observe o uso desta palavra nas frases:

- Estou com saudades do meu **amigo** da escola.  
nome de um ser, é um **SUBSTANTIVO**

- Carlos recebeu um abraço **amigo** de seu irmão.  
característica do abraço, é um **ADJETIVO**

Falando em substantivos e adjetivos, vamos então aprender um pouco mais sobre essas classes de palavras?

- Os **substantivos** têm a função de dar nome a tudo o que existe: pessoas, animais, objetos, sentimentos, ações. Por este motivo, é classe de palavras mais numerosa da língua.
- Os **adjetivos**, por sua vez, têm a função de qualificar, de indicar uma característica do substantivo. Por isso, ele deve “concordar” com o substantivo a que se refere, **SEMPRE**.

Esta concordância pode ser em:

- **GÊNERO**: masculino e feminino;
- **NÚMERO**: singular e plural .

Se você puder, assista à videoaula sobre o tema antes de realizar as atividades, clicando no link:

- <https://www.youtube.com/watch?v=BqfvsXHtms>

✓ **Muito bem! Agora, vamos botar a mão na massa?**

## ATIVIDADES

Você se lembra do conto da princesa e da ervilha que vimos nas atividades da semana passada? Vamos estudar os substantivos e adjetivos dentro do contexto do conto.

❖ Primeiramente, observe o trecho:

“Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real., pois E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo! (...)”

1. Veja que nem todos os substantivos vêm acompanhados de adjetivos. No trecho, há apenas alguns casos em que isso ocorre. Sua tarefa é identificar estes casos e completar a tabela a seguir.

SUBSTANTIVO	ADJETIVO

2. Analise as questões a seguir e coloque **V** para verdadeiro e **F** para falso.

( ) Na frase: “ E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido...”, se substituirmos o substantivo **príncipe** por **princesa**, os adjetivos **triste** e **desiludido** também deveriam ser modificados.

( ) Na mesma frase, se fizermos a substituição de **príncipe** por **princesa**, apenas o adjetivo **desiludido** sofreria modificação.

( ) Na frase: “Não é que faltassem **princesas**, não: havia de sobra, mas a **dificuldade** era saber se realmente eram de **sangue** real.”, as palavras em destaque são todas substantivos.

( ) Na frase: “Uma noite desabou uma tempestade medonha.”, o adjetivo **medonha** está no feminino singular porque acompanha o substantivo **tempestade**, que também está no feminino singular.

3. Reescreva as frases abaixo, passando os substantivos em destaque para o feminino e para o plural. Faça as adaptações necessárias.

A. E o **príncipe** retornou ao seu castelo muito triste e desiludido.

B. Os **criados** estavam todos ocupados.

C. Era uma **moça**, que dizia ser uma princesa.

D. Só mesmo uma **princesa** verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

4. Assinale com um X as alternativas em que **TODAS** as palavras em destaque são substantivos.

( ) “De repente bateram à **porta** do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os **criados** estavam ocupados enxugando as **salas** cujas janelas foram abertas pela tempestade.”

( ) “**Ordenou** que sua criada de confiança empilhasse vinte **colchões** no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma **ervilha**.”

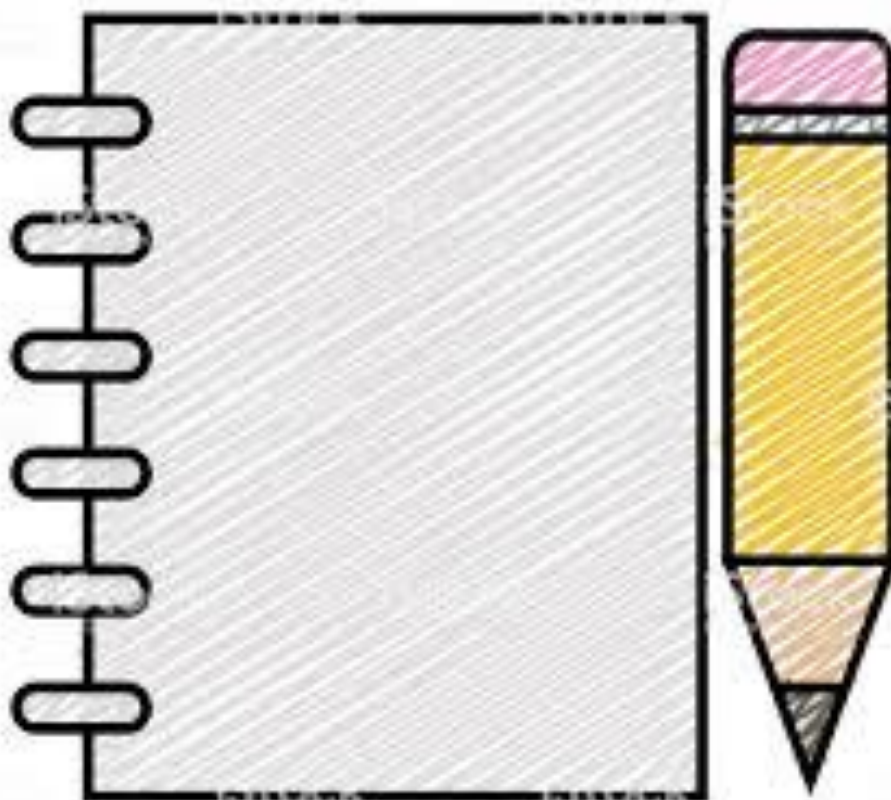
( ) “Aquela seria a **cama** da ‘princesa’. A **moça** estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma **escada**, se deitar.”

( ) “O rei, a **rainha** e o príncipe se **olharam** com surpresa. A moça era **realmente** uma princesa!”

5. Observe a tirinha.



**Agora, é a sua vez!** Imagine um conto de fadas, ou um conto maravilhoso, só que diferente dos contos tradicionais! Imagine que a história se passa nos dias atuais. Imagine quais serão as personagens, onde elas vivem, imagine como seria a história. Faça primeiro um rascunho do seu texto em uma folha. Releia-o, fazendo correções e ajustes. Se possível, peça para uma pessoa ajudar você nesta tarefa. Depois, passe seu texto a limpo em outra folha ou no caderno com muito capricho!! Para ficar ainda mais bonito, faça uma ilustração da sua história. Leia a versão final para sua família, pedindo para que avaliem sua produção!!



## 7º ANO

Vamos aprender um pouco mais sobre a classe gramatical dos **VERBOS**?

- ✓ são as palavras que indicam uma **ação**, como correr, andar, falar;
- ✓ podem também indicar um **estado**: ser, estar, ficar;
- ✓ ou ainda, podem indicar um **fenômeno natural**: chover, nevar, ventar.

### • CONJUGAÇÃO

Dependendo da sua terminação no infinitivo, o verbo pertence a determinada conjugação.

CONJUGAÇÃO	EXEMPLOS
1ª - AR	cantar, amar, sonhar, andar
2ª - ER/ OR	comer, viver, pôr, repor
3ª - IR	sorrir, dividir, sentir

O verbo é uma classe gramatical que permite muitas flexões. Vejamos:

### • PESSOA

Os verbos podem ser flexionados nas 3 pessoas do discurso:

PESSOA	EXEMPLOS
1ª - EU / NÓS	eu canto, eu amei, nós sonharemos, nós andamos
2ª - TU / VÓS / VOCÊ (S)	tu cantas, tu amaste, vós sonhais, vós andastes
3ª - ELE / ELA / ELES / ELAS	ele cantou, ela amava, eles sonharam, elas andam

### • NÚMERO

Os verbos podem variar em **singular** e **plural**. Ex.: Eu andei, nós andamos.

### • MODO

Modos verbais	Características	Exemplos
Indicativo	Indica certeza, uma realidade.	João sempre estuda.
Subjuntivo	Indica dúvida, possibilidade.	Talvez João estude amanhã.
Imperativo	Indica uma ordem, um pedido.	Estuda agora, João.



Quer saber mais? Se puder, assista:

<https://www.youtube.com/watch?v=T8MB4vzTAv4&t=626s>

- **TEMPO**

O **tempo verbal** indica o momento exato da ação verbal, e esse momento pode ocorrer em diversos tempos, como algo que está em conclusão, concluído ou caminhando para a conclusão, ou seja, o tempo verbal é determinado pela relação que se mantém entre o momento em que o indivíduo fala e a ocorrência do fato expresso pelo verbo. Observe a tabela dos tempos verbais de cada modo do verbo.

Modos Verbais	Tempos Verbais	Exemplos
<b>Indicativo</b>	Presente	Ele consegue.
	Pretérito Perfeito	Ele conseguiu.
	Pretérito Imperfeito	Ele conseguia.
	Pretérito mais-que-perfeito	Ele conseguira.
	Futuro do Presente	Eu conseguirá.
	Futuro do Pretérito	Ele conseguiria.
<b>Subjuntivo</b>	Presente	Que ele consiga.
	Pretérito Imperfeito	Se ele conseguisse.
	Futuro	Quando ele conseguir.
<b>Imperativo Afirmativo Afirmativo Negativo</b>		Consiga ele. Não consiga ele.

✓ **Agora, vamos botar a mão na massa?**

### ATIVIDADE

Você se lembra dos textos das atividades da semana passada? Vamos analisar o uso dos verbos neles. Pra começar, observe o trecho a seguir, sobre a origem do mundo segundo a mitologia grega.

“No início não existia nada, apenas o Caos. O Caos era apenas uma densa escuridão sem fim, o vazio, a divindade predecessora de todo o mundo segundo os gregos. Do Caos surgiram Gaia, a terra, Eros, atração amorosa, Tártaro, Erebo, a personificação das trevas e Nix, a personificação da noite. Dependendo da versão que se consulta ainda existem outras divindades primordiais, mas que não são derivadas do Caos e sim das outras divindades acima.

O Tártaro é o inferno do mundo grego, sendo que todo o Tártaro é o corpo da própria divindade. Já Nix é a noite, localizando-se no Palácio da Noite, dentro do próprio Tártaro. Nix não tem uma forma específica, sendo um borrão escuro que escurece tudo ao seu redor.

Sem intermédio de ninguém Gaia, em outras versões se unindo ao tártaro, deu a luz a Urano, o Céu, a Óreas, as montanhas, e ao Ponto, o mar. Gaia se uniu a Urano, e dessa união surgiram os 12 Titãs, sendo 6 homens e 6 mulheres.”(...)



1. Sublinhe os verbos presentes no trecho e complete o quadro a seguir, de acordo com a conjugação a que cada um pertence.

1ª (AR)	2ª (ER/OR)	3ª (IR)

2. Agora, use os mesmos verbos que você colocou na atividade anterior e complete o quadro a seguir com a pessoa do discurso e o número a que cada um está conjugado no trecho.

PESSOA	VERBOS
1ª do singular (EU)	
2ª do singular (TU)	
3ª do singular (ELE/ELA)	
1ª do plural (NÓS)	
2ª do plural (VÓS)	
3ª do plural (ELES/ELAS)	

Leia o trecho.

(...) “Também surgiram dessa união os três Cíclopes, com um único olho o meio da testa; e os três Hecantonquinos, monstros de cinquenta cabeças e cem braços. Urano, enraivecido, encerrou todos eles no Tártaro, local que ficava nas profundezas do Mundo Subterrâneo. Esse ato de Urano causava grande sofrimento a Gaia, e essa jurando se vingar apelou para os seus os seus primeiros filhos, os Titãs.

Nenhum dos Titãs queria ajudar Gaia, o único que aceitou tal tarefa foi o seu filho mais novo, chamado Cronos, o Senhor do Tempo. Urano era imortal, mas o seu reinado se baseava na sua virilidade; para acabar com o sofrimento de ver os seus filhos serem presos Gaia preparou uma foice e ordenou a Cronos que castrasse o próprio pai, o que acabaria com o reinado de Urano e com o sofrimento de Gaia.”(...)

3. Sublinhe os verbos do trecho e responda: qual é modo verbal predominante no trecho (que mais aparece)? Qual a razão para isso?  
 4. Qual é tempo verbal mais usado no trecho? Por que isso ocorre?

Leia o trecho do mito japonês sobre a criação do mundo.

“No início, existia apenas um deus, que por se sentir solitário decidiu criar os deuses irmãos Izanagi e Izanami. Esses deuses ficavam em cima de uma ponte flutuante. Curiosos sobre o que havia abaixo deles, os deuses mergulharam uma lança de joias no oceano primordial, e quando a balançaram, uma gota caiu de sua ponta se transformando em uma ilha. Essa ilha era o Japão.

Os dois então desceram para essa ilha e começaram a explorá-la em direções diferentes, criando diversos tipos de plantas em seu caminho. Quando eles se encontraram novamente, decidiram se casar e ter filhos para povoar essa terra.” (...)

5. Reescreva o trecho acima, passando os verbos para o futuro do presente do indicativo, é aquele futuro que certamente acontecerá.

## 8º ANO

Vamos estudar um pouco os **advérbios** e as **expressões adverbiais** e seu uso nos textos?  
Pra começar, vamos rever algumas informações.

- ✓ **Advérbio** é uma palavra invariável ( não se flexiona nem em gênero e nem em número) que modifica o sentido do **verbo**, do **adjetivo** e do próprio **advérbio**.

**Compare estes exemplos:**

O ônibus chegou.  
O ônibus chegou **ontem**.

Quer saber mais? Se puder, assista:

<https://www.youtube.com/watch?v=eoZ0aEJQACg>

- A palavra **ontem** acrescentou ao verbo **chegou** uma circunstância de tempo: **ontem** é um advérbio.

Marcos jogou bem.  
Marcos jogou **muito** bem.

- A palavra **muito** intensificou o sentido do advérbio **bem**: **muito**, aqui, é um advérbio.

A criança é linda.  
A criança é **muito** linda.

- A palavra **muito** intensificou a qualidade contida no adjetivo **linda**: **muito**, nessa frase, é um advérbio.

Às vezes, um advérbio pode se referir a uma oração inteira; nessa situação, normalmente transmitem a avaliação de quem fala ou escreve sobre o conteúdo da oração. Por exemplo:

As providências tomadas foram infrutíferas, **lamentavelmente**.

Quando mais de uma palavra tem o sentido de um advérbio, chamamos de locução adverbial:

**De repente**, toda a comunidade desertou para a necessidade de ajuda ao próximo.

- ✓ De acordo com a circunstância que exprimem os advérbios e as locuções adverbiais podem ser classificados. Observe o quadro:

Circunstâncias representadas	Advérbios
Lugar	aqui, ali, cá, lá, longe, perto, abaixo, acima, à direita, à esquerda, ao lado, etc.
Tempo	hoje, ontem, amanhã, atualmente, depois, agora, já, de repente, de vez em quando, à tarde, à noite, etc.
Afirmção	sim, decerto, certamente, sem dúvida, realmente, efetivamente, etc.
Intensidade	muito, pouco, bastante, demais, mais, menos, bem, tanto, quanto, quase, apenas, etc.
Modo	calmamente, humildemente, bem, mal, frente a frente, às claras, às pressas, à vontade, de mansinho, etc.
Negação	não, nunca, jamais, de modo algum, de jeito nenhum, absolutamente, etc.
Dúvida	talvez, quiçá, provavelmente, possivelmente, porventura, acaso, etc.

## ATIVIDADE

Leia a crônica de Rubem Braga.

### O MOTORISTA DO 8-100

Tem o Correio da Manhã um repórter que faz, todo domingo, uma página inteira de tristezas. Vive montado em um velho carro, a que chama de “Gerico”; a palavra, hoje, parece que se escreve com “J”; de qualquer jeito (que sempre achei mais jeitoso quando se escrevia com “g”) é um carro paciente e rústico, duro e invencível como um velho jumento. E tinha de sê-lo, pois sua missão é ir ver ruas esburacadas e outras misérias assim.

Pois esse colega foi convidado, outro dia, a ver uma coisa bela. Que estivesse pela manhã bem cedo junto ao edifício Brasília (o último da Avenida Rio Branco, perto do Obelisco) para assistir à coleta de lixo. Foi. Viu chegar o caminhão 8-100 da Limpeza Urbana, e saltarem os ajudantes, que se puseram a carregar e despejar as latas de lixo. Enquanto isso, que fazia o motorista? O mesmo de toda manhã. Pegava um espanador e um pedaço de flanela, e fazia o seu carro ficar rebrilhando de limpeza. Esse motorista é “um senhor já, estatura mediana, cheio de corpo, claudicando da perna direita; não ficamos sabendo seu nome”.

Não poupa o bom repórter elogios a esse humilde servidor municipal. E sua nota feita com certa emoção e muita justeza mostra que ele não apenas sabe reportar as coisas da rua como também as coisas da alma.

Cada um de nós tem, na memória da vida que vai sobrando, seu caminhão de lixo que só um dia despejaremos na escuridão da morte. Grande parte do que vamos coletando pelas ruas tão desiguais da existência é apenas lixo; dentro dele é que levamos a joia de uma palavra preciosa, o diamante de um gesto puro.

É boa a lição que nos dá o velho motorista manco; e há, nessa lição, um alto e silencioso protesto. Não conheço este homem, nem sei que infância teve, que sonhos lhe encheram a cabeça de rapaz. Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice: gordo, manco, a parar de porta em porta um caminhão de lixo. Talvez ele estremecesse da mais alegre esperança se uma cigana generosa e imprecisa lhe contasse: “Vejo-o guiando um grande carro na Avenida Rio Branco; para diante de um edifício de luxo; o carro é novo, muito polido, reluzente...”.

(...)

Esse motorista, que limpa seu caminhão, não é um conformado, é o herói silencioso que lança um protesto superior. A vida o obrigou a catar lixo e imundície; ele aceita a sua missão, mas a supera com esse protesto de beleza e de dignidade. Muitos recebem com a mão suja os bens mais excitantes e tentadores da vida; e as flores que vão colhendo no jardim de uma existência fácil logo têm, presas em seus dedos frios, uma sutil tristeza e corrupção, que as desmerece e avilta. O motorista do caminhão 8-100 parece dizer aos homens da cidade: “O lixo é vosso: meus são estes metais que brilham, meus são estes vidros que esplendem, minha é esta consciência limpa.” (1949)

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/13088/o-motorista-do-8-100>. Acesso em 09/04/2020.

1. Qual circunstância indicam a expressão “**todo domingo**” e a palavra “**hoje**”, presentes no primeiro parágrafo do texto?
2. Releia o trecho, observando os advérbios e expressões adverbiais sublinhados.

“Pois esse colega foi convidado, outro dia, a ver uma coisa bela. Que estivesse pela manhã bem cedo junto ao edifício Brasília (o último da Avenida Rio Branco, perto do Obelisco) para assistir à coleta de lixo. Foi. Viu chegar o caminhão 8-100 da Limpeza Urbana, e saltarem os ajudantes, que se puseram a carregar e despejar as latas de lixo. Enquanto isso, que fazia o motorista? O mesmo de toda manhã. Pegava um espanador e um pedaço de flanela, e fazia o seu carro ficar rebrilhando de limpeza. Esse motorista é “um senhor já, estatura mediana, cheio de corpo, claudicando da perna direita; não ficamos sabendo seu nome”.(...)”

3. Que tipo de circunstância predomina neste trecho (tempo, lugar, modo, etc)? Por qual razão isto ocorre?

Leia o trecho.

(...) “Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice: gordo, manco, a parar de porta em porta um caminhão de lixo. Talvez ele estremecesse da mais alegre esperança se uma cigana generosa e imprecisa lhe contasse...”(...)

4. O advérbio sublinhado duas vezes no trecho indica qual circunstância? Que sentido o seu uso repetido dá ao trecho do texto?
5. No trecho “Não conheço este homem, nem sei que infância teve, que sonhos lhe encheram a cabeça de rapaz.”, o advérbio sublinhado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por qual expressão adverbial?



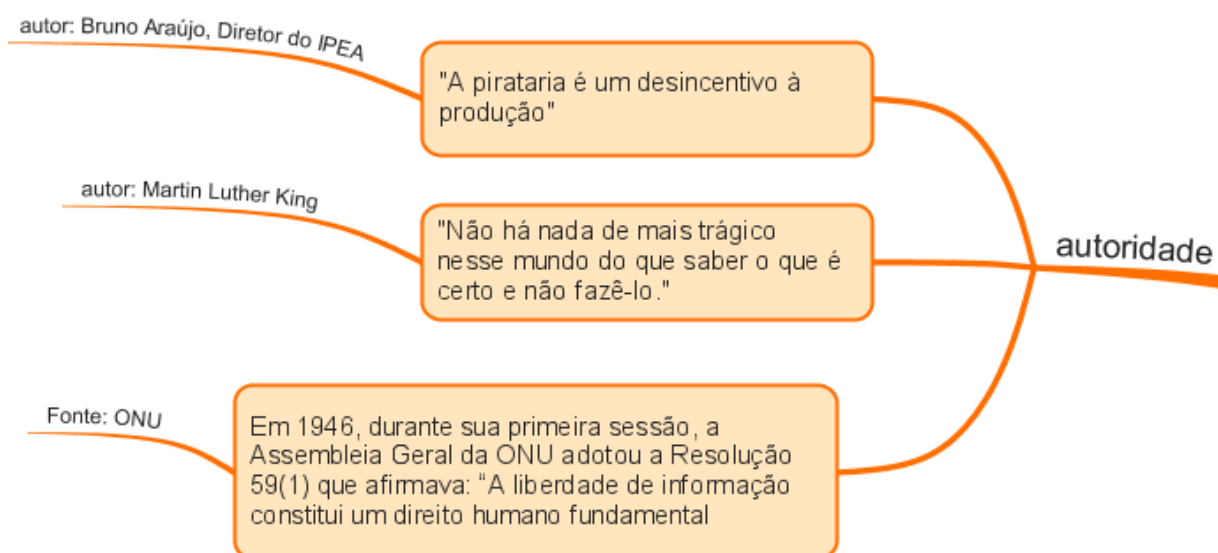
Vamos analisar o uso de **argumentos** em artigos de opinião?

Pra começar, você sabe o que é argumento, quais são os tipos de argumentos que podemos utilizar para produzir um artigo de opinião? Vamos lá!

O argumento é quando uma opinião apresentada é defendida com justificativas, e pode se contra-argumentada, ou seja, abe espaço para que outras pessoa possa discordar desta opinião. Para se produzir um bom texto de opinião, é essencial que o autor disponha de bons argumentos para defender a sua ideia.

✓ Vejamos então alguns **tipos de argumentos**:

✚ **Argumento por citação de autoridade:** é aquele no qual citamos um especialista, autoridade em determinado assunto, ou mesmo uma instituição, para justificar uma conclusão. Esse pode ser um cientista, um filósofo, uma instituição de pesquisa entre outros. Veja alguns:



✚ **Argumento por comprovação:** é aquele em que autor usa dados estatísticos, resultados de pesquisas, porcentagens, ou seja, usa provas de base científica para sustentar seu argumento. Veja um exemplo deste tipo de argumento:

O ministro da Educação, Cristovam Buarque, lança hoje o Mapa da Exclusão Educacional. O estudo do Inep, feito a partir de dados do IBGE e do Censo Educacional do Ministério da Educação, mostra o número de crianças de sete a catorze anos que estão fora das escolas em cada estado. Segundo o mapa, no Brasil, 1,4 milhão de crianças, ou 5,5 % da população nessa faixa etária (sete a catorze anos), para a qual o ensino é obrigatório, não frequentam as salas de aula. O pior índice é do Amazonas: 16,8% das crianças do estado, ou 92,8 mil, estão fora da escola. O melhor, o Distrito Federal, com apenas 2,3% (7 200) de crianças excluídas, seguido por Rio Grande do Sul, com 2,7% (39 mil) e São Paulo, com 3,2% (168,7 mil).

- ✚ **Argumento por causa e consequência:** busca comprovar a tese defendida a partir da exploração das relações de causa e consequência associadas ao tema debatido. Ao explicar os **porquês** e as **consequências** da temática em questão, **pode-se confirmar as ideias expressas pela tese**. Veja um exemplo.

Um fenômeno comum que ocorre em centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro é a chegada de migrantes. Sua origem não é somente dos estados do Nortes, mas, principalmente, das cidades interioranas do mesmo estado. Atraídos pela ilusão do progresso e do enriquecimento, sem uma suficiente escolaridade, sequer profissão e conseqüentemente sem condições financeiras, acabam marginalizados debaixo de pontes, viadutos, nas esquinas e favelas engrossando o número de indigentes e sujeitando-se, não raro, à exploração e à violência.

Neste exemplo, a **causa** é o fenômeno da migração de nordestinos para cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. A **consequência** disso é o aumento do número de pessoas em situação vulnerável nesses locais.

**Quer saber mais? Se puder, assista:**

<https://www.youtube.com/watch?v=PqIkbM0CsGM>

[https://www.youtube.com/watch?v=oxy4Xk\\_DFOI](https://www.youtube.com/watch?v=oxy4Xk_DFOI)

<https://www.youtube.com/watch?v=eJRbQ2UfOS0>

<https://www.youtube.com/watch?v=Opm1oBZzfaU>

## ATIVIDADE

Vamos exercitar os conhecimentos sobre este assunto?

Pra começar, releia um argumento presente no texto “Combate à cyberpedofilia”, que você viu nas atividades da semana passada.

(...) “Os dados apresentados nesse estudo são assustadores: mais de mil sites mensais são relacionados a este tipo de crime e 76% dos pedófilos do mundo estão no País. Isso demonstra, cada vez mais, que há uma necessidade iminente em divulgar meios de alertar os responsáveis sobre como impedir que algo do gênero possa acontecer simplesmente por omissão. (...)”

1. Que tipo de argumento está representado neste trecho? Explique.
2. Relacione os tipos de argumentos aos seus respectivos exemplos.
  - (A) argumento por citação de autoridade
  - (B) argumento por comprovação
  - (C) argumento por causa e consequência

( )

“Ao se desesperar em um congestionamento em São Paulo, daqueles em que o automóvel não se move nem quando o sinal está verde, o indivíduo deve saber que, por trás de sua irritação crônica e cotidiana, está uma monumental ignorância histórica. São Paulo só chegou a esse caos porque um seleto grupo de dirigentes decidiu, no início do século, que não deveríamos ter metrô. Como cresce dia a dia o número de veículos, a tendência é piorar ainda mais o congestionamento – o que leva técnicos a preverem como inevitável a implantação de perigos”.

(Adaptado de Folha de S. Paulo. 01/10/2000)

( )

“São expedientes bem eficientes, pois, diante de fatos, não há o que questionar... No caso do Brasil, homicídios estão assumindo uma dimensão terrivelmente grave. De acordo com os mais recentes dados divulgados pelo IBGE, sua taxa mais que dobrou ao longo dos últimos 20 anos, tendo chegado à absurda cifra anual de 27 por mil habitantes. Entre homens jovens (de 15 a 24 anos), o índice sobe a incríveis 95,6 por mil habitantes”.

(Folha de S. Paulo. 14/04/2004)

( )

“O sociólogo Michel Foucault afirma que **'nada é político, tudo é politizável, tudo pode tornar-se político'**. A publicidade politiza o que é imprescindível ao consumidor à medida que abarca a função apelativa associada à linguagem empregada na disseminação da imagem de um produto, persuadindo o público-alvo a adquiri-lo.”

( )

“É importante pontuar, de início, a omissão do meio acadêmico quanto à má alimentação dos jovens. À guisa de Kant, o ser humano é tudo aquilo que a educação faz dele. As escolas brasileiras, entretanto, negligenciam a saúde dos estudantes ao não instruí-los sobre os riscos da obesidade e as formas de preveni-la. **Como reflexo** de uma população ignorante frente aos hábitos alimentares ideais, 8,4% dos adolescentes são obesos e mais de 30% das crianças apresentam excesso de peso, segundo pesquisa recente do Ministério da Saúde.”

( )

“Primeiramente, vale ressaltar o efeito que a falta de informação possui na manipulação das pessoas. Consoante à Teoria do Habitus elaborada pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu, a sociedade possui padrões que são impostos, naturalizados e, posteriormente, reproduzidos pelos indivíduos.” (redação produzida por Vanessa Tuwde, 19 anos.)

( )

“A primeira dificuldade do telescópio, cujos olhos eletrônicos deverão sondar distâncias de até 14 bilhões de anos-luz, próximo ao momento do nascimento do Universo, envolveu uma antena de Hubble, que pode transmitir dados de uma enciclopédia de 30 volumes num período de 42 minutos, seria pouco mais que umas das milhares de peças, de parafusos a restos de foguetes e satélites, que formam uma crescente nuvem de lixo em órbita da Terra.” (Ulisses Capozoli)

Bem, esses são apenas alguns dos tipos de argumentos que podem ser utilizados para o desenvolvimento de um artigo de opinião. Existem outros interessantes também! Pesquise sobre eles e anote para usar em suas futuras produções. Uma estratégia boa pra organizar as informações é usando mapas mentais. Pesquise ideias para fazer seus mapas clicando no link:

- <https://pt.venngage.com/blog/modelos-de-mapas-mentais/>

**ESPERAMOS QUE VOCÊ, CARO(A) ALUNO(A), ESTEJA BEM,  
ASSIM COMO A SUA FAMÍLIA E QUE ESTE MATERIAL TE AJUDE  
CADA VEZ MAIS A APRENDER EM CASA!**

**ATÉ A PRÓXIMA SEMANA!**

**ABRAÇOS!!**



“Os problemas significativos que enfrentamos não podem ser resolvidos no mesmo nível de pensamento em que estávamos quando os criamos.”.

[Albert Einstein](#)